

Arrecadação

A arrecadação dos tributos próprios do município fechou o mês de agosto com um crescimento de 0,6% em relação ao mesmo mês do ano passado. O valor arrecadado com tributos municipais totaliza R\$ 6,4 bilhões no ano, o que representa aproximadamente R\$ 421,6 milhões a mais do que o arrecadado no mesmo período de 2014.

O ISS, principal imposto próprio municipal, no mês de agosto apresentou arrecadação de R\$ 508,7 milhões, ou 8,3% a mais do que o arrecadado no mesmo período de 2014. No acumulado do ano, o tributo apresentou crescimento de 9,9%.

Quanto ao IPTU, podemos observar que a dinâmica de arrecadação do imposto possui, no ano corrente, concentração maior nas cotas parceladas, em detrimento do pagamento em cota única, realizado no início do ano. Tal comportamento traduz-se em taxas de crescimento maiores mês a mês, porém, no acumulado do ano, observa-se crescimento compatível com a inflação.

A arrecadação do ITBI manteve o comportamento observado no mês passado e apresentou forte queda, de 24,2%. No acumulado do ano, o tributo soma R\$ 425,2 milhões, o que representa uma arrecadação 8,9% inferior ao acumulado de 2014.

As receitas arrecadadas por outros entes e repassadas ao Município pela repartição constitucional (Receitas Transferidas) acumulam, no período janeiro/agosto, R\$ 3,8 bilhões – o equivalente a um crescimento de 4,4% em relação ao mesmo período de 2014. No entanto, à exceção do Salário Educação, todas as rubricas apresentaram variação negativa em relação a agosto do ano passado. O principal fator por trás deste movimento de retração é a queda no nível de atividade econômica em curso no Brasil. No caso específico dos royalties, a trajetória negativa se deve à queda do preço do petróleo que já se observa desde 2014.

R\$ Milhares (nominais de cada ano)

Arrecadação da Fazenda Municipal	Ago/14	Ago/15	Var. %	Jan - Ago		Var. %
				2014	2015	
TOTAL	1.060.191	1.066.431	0,6%	9.539.100	10.118.640	6,1%
Receitas Próprias	673.317	707.071	5,0%	5.935.835	6.357.438	7,1%
ISS	469.811	508.652	8,3%	3.416.684	3.755.299	9,9%
IPTU + TCDL	111.046	121.123	9,1%	1.820.815	1.926.849	5,8%
ITBI	67.611	51.280	-24,2%	466.985	425.218	-8,9%
COSIP	18.187	17.681	-2,8%	163.637	173.112	5,8%
Outras Taxas	6.662	8.334	25,1%	67.713	76.959	13,7%
Receitas Transferidas	386.874	359.361	-7,1%	3.603.265	3.761.203	4,4%
ICMS Líquido	137.273	129.554	-5,6%	1.177.123	1.235.064	4,9%
FUNDEB ⁽¹⁾	155.627	145.060	-6,8%	1.414.440	1.441.336	1,9%
IPVA Líquido	21.981	16.933	-23,0%	438.015	491.312	12,2%
Royalties	23.463	20.177	-14,0%	154.056	139.497	-9,5%
FPM Líquido ⁽²⁾	16.181	14.121	-12,7%	139.182	131.743	-5,3%
Salário Educação	28.021	29.662	5,9%	238.312	288.631	21,1%
Outras ⁽³⁾	4.328	3.854	-10,9%	42.137	33.620	-20,2%

(1) Fundo composto por 20% dos seguintes impostos e fundos: ICMS, IPVA, ITD, ITR, IPI-EXP, FPE, FPM e Seguro Receita.

(2) Fundo composto por 23,5% da arrecadação do IPI e do IR, sendo 10% do montante distribuído às capitais.

(3) Refere-se ao IPI-EXP Líquido, CFEM (Compensação Financeira pelo resultado da Exploração de Recursos Minerais), Seguro Receita - L.C. 87/96 (Lei Kandir), FEX (Auxílio Financeiro de Fomento às Exportações), CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre combustíveis), IOF (Imposto sobre Operações Financeiras incidentes sobre o ouro) e ITR (Imposto Territorial Rural).

Os dados contidos neste boletim são provenientes do sistema gerencial da Secretaria de Fazenda e representam, portanto, uma prévia do resultado oficial fornecido pela Controladoria Geral do Município (CGM).